



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Departamento de Comunicação

Clipping

Veículo: CORREIO DO POVO

Data: 02/10/2019

Editoria/Coluna: ENSINO

Link/Página: Página 15

Ensino Superior faz greve de 48 horas em todo o país

Instituições federais terão hoje atividades variadas, como exposições e debates, e, para amanhã, as Ifes prometem realizar grandes atos de rua. A Greve Nacional da Educação, convocada pelo Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes-SN), com duração de 48 horas, promete mobilizar professores, estudantes e servidores das instituições federais de Ensino Superior (Ifes) do país. Na nota divulgada no dia 27/9, o Andes-SN sugere, para hoje, atividades internas nas Ifes; e, para amanhã, grandes atos de rua. Entre os motivos da paralisação, o sindicato aponta os sucessivos bloqueios de verbas para as universidades, institutos federais e centros de educação tecnológica, além do projeto “Future-se”, que, para o sindicato, “pretende colocar uma Organização Social (OS) para realizar a gestão das instituições de Ensino”. Na Capital, a Adufrgs-Sindical, que reúne os professores da Ufrgs, UFCSPA e IFRS, informou que irá se juntar aos estudantes, da UNE-RS e da UEE, nas mobilizações. Entre as atividades estão previstas uma exposição de trabalhos acadêmicos, projetos de extensão e serviços da universidade, que ocorre hoje no Largo Glênio Peres, das 14h às 19h. E um ato está programado para o fim da tarde de amanhã, na Esquina Democrática.

ESTUDANTES. A participação dos estudantes foi definida em assembleia, no dia 26/9, no pátio da Faculdade de Educação (Faced).

A coordenadora-geral do DCE da Ufrgs, Paula Santos, destaca que “nestes tempos em que a Educação e a Ciência estão sob ataque, mais do que nunca é importante mostrar ao povo a importância do conhecimento e da pesquisa que são produzidos na universidade”.

RIO GRANDE. A chamada do Andes-SN também foi acatada em assembleia geral realizada pela Aprofurg, no dia 25/9, e que reuniu os professores da Furg e do IFRS. A vice-presidente do sindicato, Marcia Umpierre, reitera a importância da luta. “É preciso dizer não aos cortes de verbas para a Educação pública e para o projeto da contrarreforma da Educação, denominado Future-se”, alertou. Hoje, às 10h, haverá um aulão sobre democracia, fascismo e universidade, no Centro de Convivência. Já a partir das 16h, no Espaço Aprofurg, professores, estudantes, servidores e terceirizados, além da comunidade da Furg e do IFRS vão participar de uma Assembleia Ampliada. Entre as pautas, a situação financeira atual das duas instituições e uma análise de conjuntura. Amanhã, haverá concentração, a partir das 16h, no Largo Dr. Pio.

PELOTAS. A Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e o IFSul igualmente decidiram, em assembleia, paralisar todas as atividades letivas. Várias ações nas duas instituições preencherão os dois dias de mobilização. Amanhã, às 14h, está previsto o ato cultural “Educação na Rua”, no largo do Mercado Central. E às 17h, ato público com caminhada a partir do largo do Mercado.